

# POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 9 GLOBO

CLASS. : \_\_\_\_\_

DATA : 12 08 87

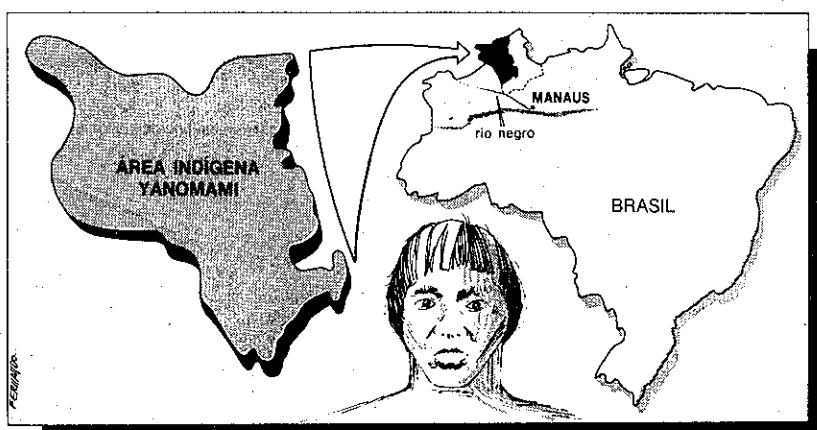
PG. : 8

## Yanomamis ainda mantêm seus traços primitivos

BRASÍLIA — Os yanomamis são considerados pelos antropólogos o maior grupo cultural americano, talvez do mundo, que ainda mantém seus traços primitivos e está praticamente sem contato com outros grupos. Na classificação da Fundação Nacional do Índio (Funai), os yanomamis não são considerados sequer semicontatados. Isto se deve ao fato de que os oito mil yanomamis que vivem do lado brasileiro (outros oito mil encontram-se no lado venezuelano) habitam a Serra Parimã, de difícil acesso.

O primeiro registro histórico (contato) da presença deles foi feito há 200 anos (1787) pela comissão que demarcou as fronteiras entre Brasil e Venezuela. Mas somente nos últimos 40 anos estes contatos foram intensificados. No Governo Médici, as obras da Perimetral Norte, no sul da área, provocaram epidemias de gripe, sarampo e outras doenças.

O movimento para a criação do Parque Yanomami na região tem apoio de diversos intelectuais e levou o poeta Carlos Drummond de Andrade a escrever "Por que demora tanto o parque?", denunciando as pressões contra os interesses dos índios. O grande problema com os brancos são os pedidos de lavras mi-



A reserva dos yanomamis fica situada numa grande área no extremo norte

nerais existentes (mais de 570 alvarás solicitados em Roraima), que atingem metade da área de nove milhões de hectares, já demarcada. Outro fato econômico importante foi a descoberta de ocorrência de minerais radioativos, especialmente urânio, constatada pela Docegeo, subsidiária da Vale do Rio Doce.

O foco central do grupamento é a região do Surucucu, em Roraima, exatamente onde foi construída uma pista de pouso da FAB, ampliada pelas obras do projeto militar Calha Norte, de defesa das fronteiras. A administração da área está a cargo da

Funai. Na parte sul, onde fica o Rio Catarimane, é que se localizam as "missões", com a presença de muitos religiosos estrangeiros. Entre estas se destacam a Missão Evangélica da Amazônia e a Missão Salesiana. Essas missões, atualmente, realizam uma campanha de vacinação dos yanomamis.

Segundo os antropólogos ligados à Funai, a cultura nômade, voltada para a caça, e o hábito das visitas comunitárias que os yanomamis mantêm, exigem grandes territórios, sem os quais sua cultura está condenada à extinção.